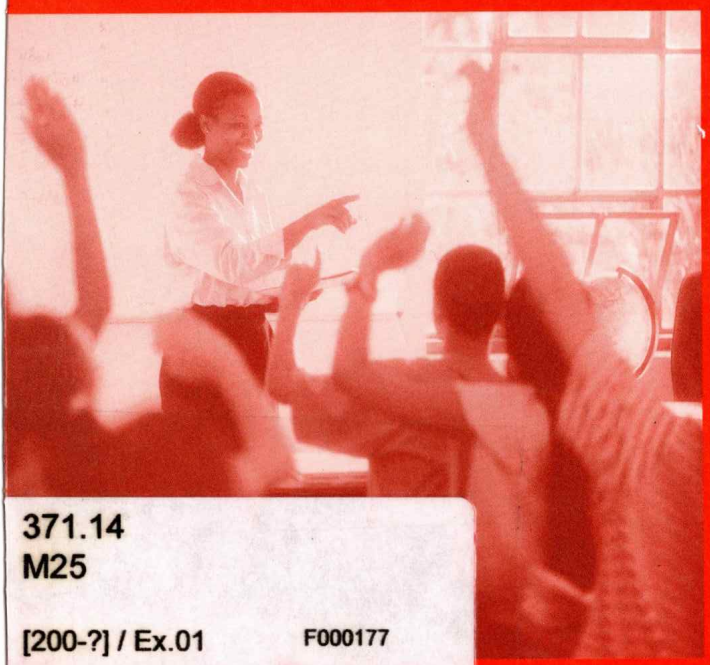
MANUAL DO PROFESSOR



104 DICAS

DE COMUNICAÇÃO, GERENCIAMENTO DE TURMA, ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO, POSTURA, CRIATIVIDADE E MUITO MAIS

EDITADO POR JÚLIO CLEBSCH

371.14
M25
[200-?] / Ex.01 F000177

HUMANA EDITORIAL

COLEÇÃO PROFISSÃO MESTRE

FARN

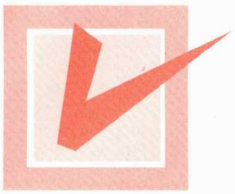
MANUAL DO PROFESSOR

104 DICAS DE COMUNICAÇÃO, GERENCIAMENTO DE TURMA, ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO, POSTURA, CRIATIVIDADE E MUITO MAIS

Editor - Júlio Clebsch
Pesquisa e organização: Kelly Roncato
Projeto gráfico - Anderson L. A.
Colaboração: Cione dos Santos e Patrícia dos Santos Oga
Revisão final: Cione dos Santos
Fotolitos e impressão: Gráfica Infante

HUMANA EDITORIAL

HUMANA Editorial Ltda.
Rua Milena da Costa, 101- Pilarzinho
CEP 82100-450 - Curitiba-PR
Caixa Postal 19548 - CEP 80231-970
Fone: (41) 3015-3440



APRESENTAÇÃO

Rápido. Direto ao ponto. Sem perda de tempo. Só conteúdo puro e de qualidade para você.

Esses são alguns dos pontos que norteiam a revista Profissão Mestre, em especial a seção Manual do Professor. Porque sabemos que, hoje, o tempo é o seu bem mais precioso. Condensamos, então, o que livros falam em cinco páginas, em dois parágrafos. Artigos inteiros em três ou quatro dicas. Para que você tenha só o que interessa.

Agora, toda essa informação está à sua disposição neste livro. São dezenas e dezenas de dicas para você aplicar em sala de aula e fora dela. Para ler em seqüência, abrir ao acaso, marcar, rabiscar, adaptar e principalmente, usar.

Usar para desenvolver uma aula mais dinâmica e criativa, para aproveitar mais o seu tempo, para construir a sua carreira.

Boa leitura.

Júlio Clebsch

AUTO-AJUDA

1

FARN

1
Relaxe

A vida não é uma emergência, mas vivemos como se fosse.
Tudo o que a tensão pode fazer por você é aumentar a sua pressão sangüínea.
Por isso, quando a ansiedade bater ou o enrijecimento do corpo lembrá-lo de que está tenso, respire fundo, relaxe, volte ao trabalho e aproveite o momento.

2
Deixe que confiem em você

A confiança de um aluno não pode ser conseguida do dia para a noite. Mas um passo importante é conversar com ele de igual para igual.
Deixe que fale, olhe nos olhos dele a todo o momento, peça opiniões e respeite o que lhe for dito; mesmo que não concorde. Se notar que algum aluno alimenta picuinhas em relação a você, aproxime-se mais dele, leia os trabalhos que escreve. Se o trabalho estiver a contento, apenas elogie. Caso tenha de criticar, faça depois de ter apontado alguns acertos. E mantenha a classe!

3
Cobrança na dose certa

Priorize as suas responsabilidades, não deixe tarefas chatas ou trabalhosas para depois. Quanto antes enfrentá-las, antes estará livre para atividades mais prazerosas.
Não queira ser perfeito em tudo o tempo todo. Respeite seus limites e seja paciente com você.

4
Modernize-se

É bom que você esteja sempre à frente.
Corra atrás de novas técnicas, encontre novos materiais, faça cursos de línguas, participe de simpósios. Nunca pare de aprender.

5
Como falar melhor em dez lições

- Seja natural.
- Pronuncie bem as palavras.
- Tenha uma altura de voz compatível com o ambiente.
- Fique atento à velocidade. Não fale nem muito rápido, nem muito devagar.
- Alterne altura e ritmo da fala para manter aceso o interesse dos ouvintes.
- Adeqüe seu vocabulário ao público.
- Não assassine a gramática! Isso compromete toda a sua apresentação.
- Mantenha uma postura física correta.
- Cuide para que a sua fala tenha começo, meio e fim.
- Fale com emoção, envolva-se com o assunto.

6
Tempo extra

Você pode mostrar a seus alunos o quanto se importa com eles destinando um horário para atendê-los.
Separe uma de suas horas vagas para conversar com seus alunos sobre a matéria, possíveis dificuldades ou apoio ao que já vem caminhando bem.

7
Professor também é gente!

Pratique algum exercício físico. Isso fará bem para sua a saúde física e mental.
Passeie em parques, vá ao teatro, ao cinema. Você poderá ser visto por seus alunos e eles passarão a vê-lo como uma pessoa comum.
Participe de churrascos e demais confraternizações de turma. Aceite convites para ver apresentações de seus alunos, caso pratiquem atividades como balé ou futebol. Esses encontros fora da sala fazem com que seus alunos o vejam como alguém acessível que se importa com eles.

8
Marketing pessoal

- Melhore a sua aparência. Reformule seu guarda-roupa, faça um regime, matricule-se (e compareça!) em aulas de dicção.
- Amplie seus horizontes. Você tem muitas capacidades que deixa de lado por puro comodismo. Vá à luta. Cante, dance, faça um mestrado, um curso de idiomas. Essas atividades lhe farão bem e aumentarão o seu leque de possibilidades no mercado de trabalho e na vida pessoal.
- Acredite em você! Imagine-se realizado, com muito sucesso pessoal e profissional, e muito feliz. Isso o ajudará a ver o que precisa ser feito para que você alcance seus objetivos.

9
Alegria acima de tudo

Ignore alguns insultos. Não se deixe consumir por energias negativas.
Não julgue os outros. Essa postura é pouco positiva e só fará distanciá-lo das outras pessoas.
Enfrente seus medos. Quando quiser evitar fazer algo, pergunte-se o porquê daquela atitude. E, independente do que possam dizer, vá em frente.
Perdoe. Não permita que experiências negativas impeçam que sua vida avance. Sorria mais. Você se sentirá melhor e as pessoas apreciarão mais a sua companhia.

10
Se eles sugerem, ponha em prática

Muitos professores apreciam ouvir opiniões de alunos, mas dificilmente colocam as idéias em prática. Seja por medo de perder a autoridade ou por crer que já dominam inteiramente a arte de lecionar. Essa postura afasta alunos e possíveis sugestões.
Coloque as idéias de seus alunos em prática; assim ganhará a admiração de todos.

11
Corrigindo provas

É natural você se sentir impaciente e cansado depois de ter corrigido várias provas. O desânimo aumenta quando, ao olhar para o lado, percebe que a pilha de papéis ainda está na metade.
Pare por um minuto, respire, pense em algo bom e siga em frente.
Evite levantar, distanciar-se do trabalho. Você corre o risco de não voltar mais para ele.

12
Organize seu tempo

- Faça um plano diário do que você quer realizar.
- Tenha prioridades e aprenda a pesá-las contra aquilo que a diretoria e a coordenação acham ser importante. Não aceite passivamente metas que você pode não conseguir atingir.
- Tenha horários para trabalhar sozinho e outros para poder atender pessoas. Faça exercícios de 20 minutos por dia para avaliar sua cabeça e recuperar as energias.

13
O que faz uma aula de qualidade

Quer dar uma aula que prenda a atenção dos alunos e que deixe bem claro o seu modo de lecionar, sem aberturas para reclamações do tipo "mas você não deu isso, como é que cai na prova"?
Siga estas dicas:

- Documente tudo. O que você fala deve ser apresentado de forma escrita para seus alunos. Se não estiver em apostilas ou livros, peça que anotem os pontos principais.
- Seja compreensível. Utilize uma linguagem clara e adequada à idade de seus alunos.
- Mostre a importância da matéria. Envolva os alunos pelo lado "egoísta", mostre o que ganham ao saber aquela matéria.
- Nem de mais, nem de menos. Há um ponto certo em que a informação é adequada àquela turma; esmiuçar demais pode alienar a atenção de alguns; e falar de menos pode levar à incompreensão dos fatos. Encontre o ponto ideal.

14
Reconhecimento

Deixe um espaço no mural da sala para elogios. Nessa área, qualquer aluno pode deixar uma mensagem de agradecimento ou elogio a um colega.
Não permita que deixem críticas e reclamações. A idéia é aflorar a auto-estima da turma.

13
O que faz uma aula de qualidade

Quer dar uma aula que prenda a atenção dos alunos e que deixe bem claro o seu modo de lecionar, sem aberturas para reclamações do tipo "mas você não deu isso, como é que cai na prova"?
Siga estas dicas:

- Documente tudo. O que você fala deve ser apresentado de forma escrita para seus alunos. Se não estiver em apostilas ou livros, peça que anotem os pontos principais.
- Seja compreensível. Utilize uma linguagem clara e adequada à idade de seus alunos.
- Mostre a importância da matéria. Envolva os alunos pelo lado "egoísta", mostre o que ganham ao saber aquela matéria.
- Nem de mais, nem de menos. Há um ponto certo em que a informação é adequada àquela turma; esmiuçar demais pode alienar a atenção de alguns; e falar de menos pode levar à incompreensão dos fatos. Encontre o ponto ideal.

14
Reconhecimento

Deixe um espaço no mural da sala para elogios. Nessa área, qualquer aluno pode deixar uma mensagem de agradecimento ou elogio a um colega.
Não permita que deixem críticas e reclamações. A idéia é aflorar a auto-estima da turma.

15
Cuide bem do seu diploma

Às vezes, um professor pode achar que tem dez anos de experiência, quando tem apenas um ano de experiência e nove de repetição. São aqueles que dão aula para a mesma classe e utilizam sempre os mesmos métodos. Não deixe que isso aconteça com você:

- Faça cursos de especialização, desenvolva-se sempre.
- Leve idéias novas para a direção. Mostre novas possibilidades para o seu trabalho.
- Informe-se sobre as exigências do mercado de trabalho e faça de tudo para estar sempre à frente. Não permita que seu diploma envelheça.

16
Voz: seu mais precioso instrumento

- Evite pigarrear. Esse hábito pode arrancar as suas cordas vocais e causar danos irreversíveis.
- Evite gritar. Não force a garganta com esforços desnecessários. Você poderá ficar rouco e desenvolver calos nas cordas vocais.
- Não tome remédio para rouquidão. O melhor remédio é ficar em silêncio, dando descanso para as suas cordas vocais.
- Álcool não aquece a garganta, nem faz a voz ficar mais clara. E se você exagerar na dose, pode acabar esquecendo parte do conteúdo e pensar de maneira menos clara.

17
Crítica e autocrítica

Avaliar o próprio desempenho é uma tarefa ingrata. Dificilmente alguém é 100% honesto para consigo mesmo e reconhece as próprias falhas.
Algumas dicas podem ser úteis:

- Lembre-se dos seus professores favoritos, o que eles faziam que você admirava?
- Veja também se você não está cometendo erros iguais aos daqueles professores de quem você não gostava.
- Quem é o professor mais popular da sua escola? Qual o educador que você mais admira? Siga o exemplo deles.

18
Energia

Algumas habilidades que o professor de hoje deve ter para gerenciar bem uma sala de aula:

- Dividir poderes e responsabilidades.
- Dar bons exemplos.
- Influenciar.
- Facilitar.
- Liderar.
- Negociar.

19
Comunique-se melhor

- Observe o impacto que você causa nas pessoas.
- Aprenda a receber críticas negativas sem tomar como ofensa pessoal.
- Mantenha o bom humor. Transmitir bem-estar e consolidar um clima de confiança devem fazer parte de sua meta como professor.
- Busque o convívio social. Além de ser uma fonte de enriquecimento, é uma forma de treinar a sua comunicação e de se conhecer mais.

20
Para lidar melhor com a papelada

Todo dia, ao chegar em seu local de trabalho, separe as novidades em três grupos:

- As que precisam de uma resposta pessoal ou por escrito.
- As que você precisa guardar para tomar uma decisão mais tarde.
- Aquelas que você só precisa tomar conhecimento. Depois de ler o material deste grupo, jogue fora.

Ataque o primeiro grupo. Responda tudo, não deixe nada para o dia seguinte. Se a pessoa não puder falar com você, marque um horário com ela e vá fazer outras coisas.
Separe um tempo exclusivo para lidar com assuntos ligados aos seus alunos.
A parte burocrática da escola não deve atrapalhar a sua concentração.

21
Aprenda a escutar

Olhe para a pessoa que está falando. Isso ajuda a prestar atenção no que ela diz.
Pergunte. Isso faz a pessoa que está falando ficar tranqüila, pois você está ouvindo o que ela diz.
Não o interrompa, peça-lhe que conte mais coisas.

22
Arrependimento

Existem momentos em que somos levados a tomar decisões importantes, que mexem com a vida de muita gente, em maior ou menor grau.
Depois do "leite derramado", é comum que apareça um sentimento de culpa. Mas você pode minimizar os riscos inerentes a qualquer tomada de decisão.
Antes de agir, pergunte-se:

- Considerei todas as possibilidades com o devido cuidado?
- Analisei cada uma delas de forma clara e objetiva?
- Avaliei e comparei todas as possibilidades?
- Alguma dessas escolhas ameaça meus objetivos?
- Há uma margem de segurança ao estimar o tempo necessário para a ação?
- A escolha feita receberá apoio dos interessados (alunos, direção)?

23
Calma!

Quem já não sentiu aquele "meu Deus, e se eles não acabarem esse exercício? Vou ter de correr com a matéria, eles não vão aprender nada!!". Isso sem contar com outros tantos ataques repentinos e desesperadores de ansiedade.
Acalme-se. Tente evitar esse sentimento, mas se ele pegar você:

1- Não se desespere.
2- Procure o lado positivo das situações.
3- Faça o possível para consertar os seus erros.
4- Combata os pensamentos negativos e o desespero com uma atitude confiante.

24
Baixo astral

Às vezes, acontece de o professor se sentir desanimado. Parece que tudo está dando errado: os alunos fazem bagunça, não prestam atenção na aula, vão mal nas provas, o coordenador pega no pé...
Enfim, isso faz com que o professor fique mais para baixo, os alunos sentem, piora o desempenho, a coordenação se irrita e fez-se o círculo vicioso.
Se isso acontecer com você, tente começar de novo. Lembre de seus primeiros dias na escola, mude a sua rotina, desenvolva uma nova forma de trabalhar e curta a sua vida pessoal. Logo essa tristezinha terá passado. Sempre passa.

25
Volta por cima

Estamos sempre às voltas com um ou outro imprevisto em nosso local de trabalho.
Um professor vai precisar faltar na próxima semana e pediu o tempo da sua aula, a direção mudou, alunos rebeldes não querem sua aula.
Você pode não reagir tão bem quanto seus colegas a esses desafios de última hora. Mas pode continuar trabalhando bem se o resto de seu dia estiver bem distribuído. Por isso:

- Estabeleça metas e tente alcançá-las. Se perceber alguma dificuldade, crie um hábito, alguma coisa que o ajude a chegar ao seu objetivo. Pode ser pesquisar por tantos minutos, fazer visitas diárias à biblioteca, ir para a academia três vezes por semana, não importa. O que vale é que você não abandone essas atividades mesmo com problemas na escola.
- Incentive-se. Pressione a si mesmo, se for preciso, mas não desista. Isso pode ajudar seu trabalho a render mais e melhor.
- Anuncie seu plano a seus colegas. Com mais gente sabendo de seus objetivos, você vai criar uma certa urgência na conclusão deles. Afinal de contas, vários olhos estarão sobre você.
- Não se traia. Não se permita abandonar seus sonhos e objetivos na primeira dificuldade. Esforce-se e siga em frente.

26
Simplifique

Poucas coisas alienam os alunos mais rapidamente do que um professor que não usa uma linguagem compreensível. Pegue leve.
Caso sua disciplina necessite de uma terminologia própria, ofereça "traduções" até que todos estejam falando a mesma língua.

27
Maneiras eficazes de irritar seus alunos

- Comece a chamada em voz baixa, fazendo com que todos os alunos que têm nomes começados com "a" e "b" recebam falta.
- Recuse-se a dar um tempinho para eles estudarem para a prova do próximo horário.
- Continue a aula depois que o sinal tiver batido.
- Olhe para o relógio enquanto um aluno estiver falando.
- Demonstre insegurança quando algum de seus alunos lhe apresentar uma idéia ou projeto novo. Vai ser "ótimo" para a auto-estima dele.

28
No Stress

É humanamente impossível permanecer calmo em todas as situações que podem ocorrer em sala de aula. Mas você pode, e deve, evitar que alterações de humor freqüentes prejudiquem seu trabalho.

- Identifique o que o tira do sério e evite essas situações.
- Conheça o limite de sua paciência.
- Deixe claro a seus colegas o que o perturba.
- Faça exercícios regulares. Eles são ótimos para extravasar os sentimentos.

29

Acerte no alvo

O autor norte-americano Michael Jeffreys, especialista em motivação, diz que um dos segredos do sucesso é definir uma meta na carreira e se perguntar, ao final de cada dia, o que fez em direção àquele objetivo.

Se você não conseguir identificar nenhuma ação concreta, mude de estratégia. O foco deve estar no que você deseja; independente do grau de dificuldade.

30

Cinco dicas do professor do futuro

1. Celebre a imperfeição. Se as pessoas erram, elas estão aprendendo. O mesmo vale para você. Tenha coragem para fazer e errar.
2. Sonhe. Sonhos são objetivos mapeados.
3. Cuide da sua rede de contatos. Tem sempre alguém que pode fazer algo por você.
4. Aproveite o momento. Se alguém estiver discutindo algo interessante, não interrompa. Coloque o assunto no contexto de sua matéria e vá em frente.
5. Crie novos padrões de excelência. Estimule seus alunos a serem cada vez melhores. Não deixe que eles queiram "tirar seis e passar". Faça com que desejem muito mais do que isso.

FARN

31
Jogo de cintura

Às vezes, pode acontecer de você ter de lidar com pessoas irritadas, estressadas. Elas podem ser os pais dos seus alunos, o diretor da escola, ou algum dos seus alunos. Aqui vão algumas dicas de como reagir:

- Quando alguém começa a gritar: proponha um intervalo e justifique dizendo que quer todos equilibrados durante a discussão.
- Quando alguém gritar com você: peça, educadamente, que a pessoa fale em um tom mais baixo, para que você possa ouvi-la bem e solucionar o problema.
- Quando alguém ameaçar sair no meio da reunião: diga que prefere que a pessoa fique, porque vocês têm assuntos importantes a tratar.
- Quando alguém ataca a sua autoridade: diga que existem situações a serem resolvidas e que vocês deveriam tentar solucioná-las ao invés de atacar as outras pessoas.
- Quando alguém pede algo que parece irracional: peça mais detalhes, pois precisa compreender os motivos do pedido.

32
Você não tem nada a temer

É natural do ser humano ter medo. O problema é quando esse medo começa a atrapalhar o nosso trabalho.
Veja quais são os tipos mais comuns e como você pode lidar com eles:

- Medo de cometer um erro que lhe custe o emprego. Não se preocupe com fofocas e deixe de lado manias de perseguição. Concentre-se no seu trabalho, na sala de aula, nos relatórios que está produzindo. É com isso que você tem de se preocupar.
- Medo de tomar grandes decisões. Analise os fatos mais importantes e decida. A única pergunta que você deve se fazer é: essa é a melhor decisão a ser tomada neste momento?
- Medo do que os outros podem pensar. Todos erramos. Não podemos agradar a todos. Mas lembre-se sempre de que nunca alguém fez algo grandioso sem ter aturado algumas críticas.
- Medo do que você não pode controlar. Se a direção quiser acabar com aquela cadeira de italiano que você estava montando, não desanime. Você ainda pode crescer muito e encontrar outras maneiras de fazer coisas interessantes.

33
A construção da crítica

É difícil encontrar alguém que aprecie a censura. A grande maioria dos mortais detesta ser contestada. Teoricamente, sabemos que críticas servem para nos tornar melhores, mas, na prática, bem que gostaríamos de tirá-las do jogo.
Conheça algumas formas inteligentes de reagir quando lhe questionarem:

- Oponha-se quando a crítica é dirigida a você, e não ao que você fez. Diga ao interlocutor que responde muito melhor a uma reprovação ao seu comportamento do que a um ataque à sua pessoa.
- Considere-se sempre como uma obra de arte em andamento. Você não estará finalizado enquanto puder melhorar. Procure ouvir opiniões que ajudem você a se tornar uma obra-prima.
- Sugira maneiras de melhorar seu desempenho que sejam satisfatórias para você e para o seu crítico.

34
Cuidado com os mitos da educação

Mito 1 "Um bom professor ensina qualquer coisa". Bom, então tente colocar um professor universitário de Física em uma turma de jardim de infância. Um bom professor reconhece as suas limitações e as áreas nas quais pode realmente fazer a diferença e encantar os alunos.

Mito 2 "Bom professor nasce pronto". Certo, você pode ter certas características, dons, que o ajudam a dar aula. Mas eles de nada adiantarão se você não os desenvolver, não descobrir a melhor maneira de utilizá-los.

35
Aprender

Professor que sabe ensinar é aquele que está sempre aprendendo.
Para nunca deixar essa frase de lado, aí vão algumas dicas:

- Aprenda algo novo toda semana. Nem que seja mexer naquele programa de computador.
- Faça amigos diferentes. Coloque pessoas com gostos e hábitos diferente dos seus em sua roda de amizades. Você terá outra perspectiva dos acontecimentos.
- Reflita sobre o futuro. Pense em seus objetivos e nos esforços que terá de fazer para alcançá-los.
- Seja um pouco paranóico em relação à sua carreira. Será que suas qualidades são suficientes para manter o seu emprego e levá-lo adiante?

36
Dicas de postura

- Quando estiver sentado, procure não ficar com os ombros caídos para a frente.
- Ao subir escadas, procure fazê-lo com a coluna ereta e o pé completamente apoiado no chão.
- Evite carregar peso na cabeça. O correto é dividir a carga entre os dois lados do corpo.
- Se tiver de trabalhar sentado durante muitas horas, faça pausas regulares para ficar alguns minutos em pé e andar.
- Faça alongamentos antes de iniciar atividades físicas.

37
O roteiro da felicidade segundo Roberto Shinyashiky

- Felicidade não tem classe social. Todos podem obtê-la.
- A felicidade depende das coisas simples que você esquece ou não tem tempo para realizar.
- Não é preciso abrir mão de tudo para ser feliz. O que conta não é o que você faz, mas como procura realizar as metas com alto astral.
- Garanta o bom funcionamento dos três "S's": sexo, saúde e sono.

SALA DE AULA

2

COMPORTAMENTO E SALA DE AULA

38
Professor amigo

Não é só na escola que seus alunos enfrentam problemas. Alguns deles podem ser notados por você. Para ajudá-los na solução de contratempos, comece identificando o problema real. Vá fazendo perguntas até chegar ao cerne da questão. Por exemplo, o problema pode ser "Chego atrasado na escola", mas, após uma análise, a verdade aparece: "Chego atrasado porque tenho dificuldades em dormir a noite inteira e, quando durmo, tenho pesadelos".

1- Procure resultados.
2- Aja.
3- Avalie resultados.

39
O que vem por aí

Mantenha sempre acesa a chama da curiosidade de seus alunos.
Durante revisões, antes das provas e depois dos resultados, mostre algumas "cenas dos próximos capítulos". Encante seus alunos, faça com que eles esperem ansiosamente pelas próximas aulas. Com motivação e auto-estima elevada, eles renderão mais, e suas aulas também.

40

Toda turma tem uma figura

Pode ser em uma reunião com os pais, na sala de aula ou na sala dos professores. Ela sempre está lá. A pessoa indesejável. Aquela que possui todas as perguntas ou todas as respostas ou ainda um híbrido: aquele que faz mil perguntas e já sabia a resposta antes de qualquer um responder.
O Manual do Professor tem quatro desses seres para apresentar a você. Saiba como lidar com eles:

1. **O interrompido:** ele começa a fazer uma pergunta, aí o colega do lado faz uma observação e eles começam a discutir um assunto que pouco ou nada tem a ver com a aula. Você sai do foco de atenção de seu interlocutor e o que é pior: você não pode continuar a explicação sem que a pergunta seja feita. Ou então, numa reunião, é o telefone celular que toca e, mesmo sob protestos, a criatura atende ao chamado.
   A solução: contra esse tipo de pessoa, diga algo firme e educado como: "Acho que outras pessoas na sala têm a mesma dúvida que você, então termine a questão para que eu possa responder a todos".

2. **O interruptor:** é aquele que decide dirimir uma dúvida qualquer sobre o assunto "A", quando você está explicando o assunto "B".
   A solução: responda a dúvida com presteza e diga que, se ele tiver qualquer outra dúvida a respeito daquele assunto, você terá prazer em ajudá-lo após a aula. E volte ao assunto em pauta.

3. **O perseguidor:** quer a sua atenção a qualquer custo. É só você falar algo que ele faz uma observação, um pedido, uma questão apenas por perguntar. Às vezes fica rodeando você, como se quisesse alguma coisa, ou pede que o mesmo assunto seja explicado várias vezes.
A solução: aja da mesma forma como agiria com o interruptor: responda algumas questões e sugira que a conversa termine depois do final da aula.

4. **A estrela:** quer brilhar mais do que o professor ou palestrante. Algumas vezes concordando, outras discordando veementemente do que é dito. Uma estrela é identificada facilmente por não esperar que você termine de falar. Ela já tem uma contra-argumentação na ponta da língua, não importa o que você diga.
A solução: como essas pessoas, geralmente, são muito entusiasmadas consigo mesmas, procure trazê-las a um ritmo mais calmo. Ouça a pergunta, faça uma pausa antes de responder (disfarce esse momento arrumando-se vagarosamente na cadeira, tomando um copo de água, vendo se tem pó de giz na mão, enfim, dê um jeito) e fale em voz pausada e em um tom mais baixo que o normal. Na maioria das vezes, isso é suficiente para derrubar a "estrela" do céu. Evite expressões como "Você não entendeu", elas servem de combustível para que a estrela vá mais longe. Ao invés disso, diga algo como: "É uma maneira interessante de olhar a questão, porém estamos vendo aqui estes e aqueles fatores".

41
Presente... mesmo!

Uma forma de estimular a presença de seus alunos em sala de aula é criar o prêmio "carteira secreta". Anuncie que, uma ou duas vezes por mês, você irá colar em uma carteira um adesivo que identifique a carteira premiada. Se o aluno tiver comparecido na data, ele ganha um prêmio. Pode ser uma lata de refrigerante, um chocolate, algo barato e que o pessoal goste. Vai ter muita gente evitando faltar...

42
Parada estratégica

Durante as suas explanações, faça pausas e pergunte a seus alunos se eles podem dar um exemplo ou utilidade daquilo que você está ensinado.
Faça com que essa tarefa seja um desafio. Se quiser, pode atribuir uma pequena parte da nota àqueles que participarem corretamente.

43
Por meio ponto

Algumas vezes, você pode se sentir tentado a aumentar um pouco a nota de um aluno, principalmente se ele pode perder o ano por uma diferença pequena na média. Resista. Seus alunos podem até sentir alguma revolta no começo, mas vão aprender a importância de estudar com responsabilidade.
A alternativa ("dar" meio ponto de presente) ensina-os a não acreditar nas autoridades estabelecidas e que com um "jeitinho" tudo se resolve. Justamente dois sentimentos que não precisamos no Brasil que eles vão construir.

44

Por uma aula melhor

A aula não rende. Os alunos não prestam a menor atenção. A aula é um fiasco.
Todo professor já passou por isso pelo menos uma vez. Se esses problemas são constantes, você pode estar sendo vítima de agentes desmotivadores. Livre-se deles.

Falta de compromisso: vale tanto para você quanto para seus alunos. Você deixou bem claro o que deseja atingir naquela aula? O fato de você lecionar naquele horário está contribuindo para os objetivos de sua carreira? Fale com a turma, busque um compromisso e uma visão única para todos: o que cada um irá conquistar até o final do ano. Comprometa-se também com tal visão, desafie-se a ser um professor melhor.

Influências negativas: um colega pessimista que só vê as coisas negativas, um coordenador que não dá razão às suas idéias, até mesmo seu cônjuge que fica martelando em seu ouvido: "Você precisa trabalhar em uma escola melhor". Se essas pessoas estão desmotivando você, mude de assunto, faça com que elas concentrem-se nos aspectos positivos de seu trabalho e, em alguns casos, evite falar com elas.

45
Caixa de sugestões

Até uma certa idade, seus alunos procuram você com queixas e reclamações sobre tudo. Conforme vão crescendo, essa comunicação torna-se mais difícil.
Estimule-a, colocando uma caixa de reclamações, sugestões e elogios em sua sala. Disso podem surgir muitas boas idéias.

46
Aumente a participação

Você tem alunos que alcançam boas notas nas provas, mas quando você pergunta algo, por que eles não abrem a boca? Aí vão algumas dicas para mudar esse quadro:

- Agradeça e dê crédito aos alunos que mais fazem perguntas e participam dos exercícios em sala de aula. Mostre que você está feliz com a troca de idéias em classe.
- Modere, não conduza. Se os seus alunos estão discutindo a matéria, seu papel deixa, por um momento, de ser o de professor. Sua função será a de coibir abusos (um ou dois alunos dominam a conversa e não permitem que outros se expressem), evitar que haja fuga do assunto em questão etc.
- Alguns alunos podem discordar de você. Deixe isso claro e reconheça a validade de outros pontos de vista.
- Sorria, olhe no olho, faça questões diretas e curtas. Com isso, você convida outros alunos a participarem da discussão, sem interferir demais no processo.

47
Vista a camisa

Você sente orgulho da instituição de ensino em que trabalha? Semeie esse orgulho em seus alunos. Eles estudarão com mais vontade e terão um rendimento melhor.

- Mencione o quanto o diploma ou certificado de sua escola é reconhecido.
- A porcentagem de alunos de sua escola que passa no vestibular também é importante.
- Aproveite o sucesso de seus alunos ou ex-alunos nos mais diversos setores: esportivo, profissional, artístico.
- Estimule a participação em jogos intercolegiais.

48
Quase nada é tudo

Ao encontrar um aluno na rua, ou mesmo no intervalo, cumprimente-o. Basta um sorriso, um aceno, uma piscada de olho. Para você, isso pode parecer pouca coisa, mas para seus discípulos significa que você pensa e se importa com eles.

49
A palavra é surpreender

De vez em quando, faça algo que ninguém esteja esperando. Se você toca violão, leve-o para a sala de aula e cante uma música referente à matéria ou ao momento atual do País. Leve um pequeno grupo de teatro para uma curta encenação, recite versos.
A chave é dosar esses "efeitos especiais". Uma vez por semestre é suficiente para impressionar seus alunos e fazê-los olhar para você com outros olhos.

50

Como lidar com alunos indisciplinados

- Use sinais não-verbais. Simplesmente olhe nos olhos de alunos que ficam conversando na sala de aula, ou aproxime-se de suas carteiras. Muitas vezes, isso é o bastante para acalmar os ânimos.

- Use afirmações engraçadas. Tome cuidado, entretanto, para não ser sarcástico ou irônico. Use frases como: "Já esgotaram o assunto de hoje?" ou "Ô, as fofoqueiras aí vão tricotar para sempre?".

- Surpreenda. Quando os alunos estão inquietos, faça uma pausa com um exercício diferente, ou uma nova forma de se trabalhar em público.

- Não leve para o lado pessoal. Muitos professores cometem o erro de achar que determinada turma não gosta deles. Assim, eles já vão para aquela classe desanimados, o que faz com que a lição se arraste. Uma bola de neve que prejudica discentes e docentes.

- Lembre-se: seus alunos podem estar com problemas em outras matérias, dificuldades particulares, podem estar excitados com um feriadão ou jogo importante que se aproxima. A boa notícia é que existem dezenas, centenas de outros modos de passar uma matéria. Tente outro.

FARN

51
A aula em tempos de globalização

Celebre ocasiões especiais: pode ser o aniversário de seus alunos ou datas festivas locais, nacionais e internacionais. Comemore e explique a importância da data para todos e para cada um. É uma forma de desenvolver a união e o sentimento de grupo.

Descubra o que interessa a seus alunos: livros, filmes ou programas de TV que estão na moda, competições esportivas e expressões idiomáticas bastante usadas podem ajudar a sua aula a ficar mais interessante e mais dentro do mundo de seus alunos. A idéia não é imitá-los, mas usar elementos do mundo em que eles vivem para instigá-los a ir mais fundo na sua matéria.

Tenha empatia: o mundo vai muito além das paredes de uma sala de aula.
A situação do mercado de trabalho, o vestibular, a violência, tudo isso preocupa seus alunos. Identifique essas questões e passe dicas e reportagens de jornais e revistas sobre o tema. Isso fará com que eles desenvolvam o senso crítico e se acostumem a buscar informações nesses meios antes de dizer qualquer coisa ou tomar qualquer decisão.

52

Professores geniais e alunos estúpidos? Cuidado!

Prova oral do curso de Medicina. O professor pergunta ao aluno:
— Quantos rins nós temos?
— Quatro, foi a resposta.
O professor, arrogante, daqueles que se comprazem em tripudiar sobre o aluno, vira-se para o assistente e solta:
— Quatro? Traga um feixe de capim.
— E para mim um cafezinho, por favor, rebate o examinado.
O professor, exasperado, expulsa o aluno da sala que, ao sair, pára na porta e finaliza:
— O senhor perguntou quantos rins nós temos. Nós temos quatro: dois seus e dois meus.

O aluno em questão era o Apparício Torelly, mais conhecido como Barão de Itararé, um dos grandes cronistas, humoristas e, principalmente, criador de frases do Brasil. O caso serve de alerta, professor. Trate seus alunos com respeito e bom senso, pense um pouco antes de criticar.

53

Use a brincadeira

Se você leciona para classes menores, precisa de muito jogo de cintura para conduzir discussões e exercícios em grupo.
Não perca a voz gritando várias vezes e chamando a atenção daquela patota que nunca pára de falar. Combine que, quando eles tiverem de ficar em silêncio, ou deixar um exercício de lado, você vai dizer "estátua" ou "como está fica" e passará para outro tópico da aula.

EXERCÍCIOS EM SALA DE AULA

54
Avalie de outro jeito

A prova escrita já não reina absoluta. Cada vez mais, novas maneiras de avaliar são colocadas em prática. Algumas escolas dos Estados Unidos, por exemplo, trocaram a matéria "Redação" por algo parecido com "Comunicação e Expressão", e aceitam os trabalhos de seus alunos feitos de qualquer forma: do tradicional texto manuscrito a um pequeno vídeo.

Você também pode encontrar novas maneiras de avaliar sua turma: fazer resumos de matérias, desempenhar tarefas, construir maquetes, realizar apresentações ou um teatrinho, entre outras.

55
Integração

Às vezes, você tem novos conceitos a passar para seus alunos e não quer fazê-lo da forma tradicional. Uma bagunça organizada pode ser a saída:

- Escreva a matéria a ser lecionada de maneira simples e fácil de ler. Separe a turma em dois grandes grupos.
- Distribua para o primeiro grupo a explicação escrita da matéria e mande-os para outra sala ler o texto.
- Enquanto isso, dê para o segundo grupo uma explicação oral sobre o mesmo assunto. Quando terminar, chame o pessoal que estava apenas lendo e separe a turma em duplas mistas: quem só escutou e quem só leu.
- Peça que respondam algumas perguntas rápidas sobre aquele conceito e que anotem possíveis dúvidas. Assim, um aluno ensina o outro.

56
Movimente a aula

1. O que é interessante:

- Aprendizagem participativa.
- Identificação de padrões e geração de conclusões.
- Debates.
- Questões abertas.
- Situações-problema que levem à reflexão.

2. O que é desinteressante:

- Leitura pura.
- Decorar e repetir.
- Pergunta e resposta.
- Questões para marcar certo e errado.
- Exercícios "complete conforme o exemplo".

57
Anagrama

Quer fazer um exercício divertido? Escolha uma palavra e peça para seus alunos encontrarem novos vocábulos dentro dela. Por exemplo, com as letras de "discípulos" podemos formar:

a) Duplo
b) Pulo
c) Disco
d) Silo
e) Siso
f) Ilido
E outras

Para melhorar ainda mais o vocabulário da turma, peça que escrevam o que cada nova palavra encontrada significa.

58
Turbinada

É sempre bom dar uma atenção extra ao potencial que seus alunos já mostram que possuem e àquele que eles ainda podem desenvolver.

- Avalie as conquistas pelo menos uma vez por semana. Isso encoraja seus alunos a ousarem cada vez mais.
- Sempre que possível, defina metas pessoais. Dê alternativas de tarefa para casa. Assim você permitirá que mais estudantes sintam-se confortáveis com aquela matéria.
- Varie o tempo gasto com cada conceito e matéria. Alguns assuntos são entendidos com facilidade, outros exigem um tempo maior para reflexão. Ajuste o calendário ao ritmo da sua turma.
- Agradeça e dê crédito aos alunos que mais fazem perguntas, participam dos exercícios em sala de aula. Mostre que está feliz com a troca de idéias em classe.

59
Sacuda sua escola

- Não deixe que a apatia destrua o cotidiano de sua escola.
- Liberte o pensamento de seus alunos: não dê sempre todas as fórmulas e respostas prontas. De vez em quando, use exercícios que exijam formulação de pensamento lógico ou filosófico.
- Estabeleça metas em sala: mostre a seus discípulos o que eles vão ser capazes de fazer ao final do curso. Divida essa grande meta em pequenos objetivos alcançáveis em meses ou semanas.
- Construa um futuro melhor: pode parecer uma verdade "zen". Mas se seus alunos acreditam que podem construir um País mais justo e ético, eles estão certos. Ajude-os a criar a imagem do País que desejam e construir as ferramentas para chegar lá.

60
Regras para escrever bem

- Evite a repetição de palavras em um texto, pois essas palavras repetidas cansam o leitor, que fica reparando somente nas tais palavras e não presta atenção na idéia que o autor quer passar com as palavras.
- Evite a utilização de rebuscado vernáculo. Eles alienam o prazer da leitura e conotam certa vaidade do copidesque.
- Frases incompletas podem causar.
- Via de regra, prefira escrever frases curtas, pois longas orações cansam o leitor que, incapaz de seguir o raciocínio do escritor por linhas e linhas de texto, não importa o quão bem escritas estejam nem a importância intrínseca do assunto desenvolvido ali, prefere abandonar aquela leitura em prol de artigos e matérias mais agradáveis aos sentidos, o que é o mesmo que afirmar que o autor de um artigo, opinião ou crônica composta de sentenças quilométricas pode estar jogando fora precioso tempo e não alcançar o objetivo desejado, que é informar seu público.
- Evite gírias, mesmo que você as ache maneiras, tá ligado, mano?

61
Passando matéria

Divida a turma em grupos de seis alunos. Cada um deve escrever, em uma folha de papel, uma frase sobre o que foi estudado e assinar em seguida.

A folha será passada para o aluno da esquerda e assim por diante, até dar uma volta completa na sala. Depois que as folhas estiverem novamente com seus donos originais, será aberta uma rápida seção de tira-dúvidas entre os alunos e com o professor.

É uma maneira diferente e audaciosa de descobrir se a lição foi aproveitada por todos.

62

Rir é o melhor remédio

Uma pesquisa feita na Universidade de Harvard, no Estados Unidos, comprovou que rir estimula a criatividade.

Um teste foi realizado com duas turmas diferentes. A primeira recebeu papelão, palha, copos de plástico e outros objetos e recebeu indicação para criar maquetes. O segundo grupo assistiu a uma comédia, riu à vontade, e só depois recebeu os mesmos materiais para o mesmo teste.

Nem é preciso falar que a segunda equipe se saiu muito melhor.

63

Raciocínio

Quanto é 57 x 9? Para resolver essa conta, a maioria das pessoas só irá utilizar o método que aprendeu na escola: sete vezes nove dá 63 etc. O mais comum é pegar um atalho, adicionando um zero após o 57 (ou seja, multiplicando por dez), para depois diminuir 57 do resultado. Ou, mais prático ainda, diminuir 60 e adicionar três.

Esses atalhos provam que, em se tratando de seres humanos, prevalece sempre a lei do menor esforço. Alguns de seus alunos, de séries mais adiantadas, irão descobrir esses caminhos mais curtos sozinhos. É um bom sinal, significa que eles sabem raciocinar. Desde que as respostas estejam corretas, deixe que sigam o processo de raciocínio com o qual se sintam mais confortáveis.

64
Quer que eu desenhe?

Você já pensou em fazer seus alunos fixarem um conteúdo através de desenhos?
Após ensinar a matéria, dê um tempo curto para que eles desenhem o que entenderam do que foi ensinado. Depois disso, faça-os trocarem os trabalhos com os colegas e explicarem o que entenderam. Pronto! Eles acabaram de aprender a lição de uma forma diferente e divertida.

65
Revisão

Uma maneira de fazer uma revisão rápida do que foi lecionado no bimestre:

- Divida a turma em grupos e peça para cada um deles fazer um resumo de uma das matérias lecionadas por você.
- Depois, peça-lhes para apresentarem o resumo para toda a turma. Você vai perceber o quanto eles aprenderam e identificar possíveis dificuldades.

FARN

66
Eles fazem a prova

De vez em quando, deixe seus alunos escreverem dúvidas que possam ter em um papel. Na aula seguinte, faça uma revisão, explicando tudo o que eles não entenderam.
Selecione as melhores perguntas e coloque na prova. Eles não vão poder falar que não entenderam.

67
Uma aula diferente a cada dia

Seja honesto, você não segue o cronograma milimetricamente. Por isso, não espere que seus alunos o façam. Ao contrário, lembre-se de que todos os dias ocorrem fatos novos que podem ser explorados durante a aula. Como? Basta que você preste atenção ao noticiário da noite anterior.
Crises e atos de heroísmo estão por toda parte. Use-os com o objetivo de enriquecer suas aulas. E, se o dia estiver bonito, esqueça a sala fechada; leve a turma para o pátio da escola e boa aula!
É sempre bom surpreender os alunos. Locais diferentes aguçam a criatividade e o gosto pelo estudo.

68
Mude o panorama

As aulas começaram. Passaram a primeira, a quinta e a décima semana de aula. Nesse meio tempo, lá se foi o entusiasmo e a rotina, agora, reina absoluta.
Às vezes, você entra na sala e seus alunos querem continuar falando ou você fala e seus alunos querem continuar dormindo. Você também não está mais "ligado na tomada" e o rendimento começa a cair. Tome uma atitude!

- Faça todo mundo mudar de lugar. Desestruture panelinhas, force uma maior integração entre a turma. A mudança de lugar vai fazer com que eles olhem a sala por um outro ângulo e conheçam outros colegas.
- Divida a aula em pequenos módulos. Seus alunos dificilmente conseguem prestar atenção em uma exposição de mais de 15 minutos. Fale um pouco, mude para um exercício ou faça um pequeno debate e continue.

69
Visitas

É bom que alguém sempre visite a sala de aula. Há pessoas interessantes que podem dar uma palestra ou promover um pequeno bate-papo com seus alunos. Razões para isso?
É uma maneira de fazer as pessoas conhecerem sua escola, gerar parcerias, fazer relações públicas.
Pessoas de fora trazem o mundo real para a sala de aula.
A conversa com pessoas diferentes pode inspirar seus alunos a escolher uma profissão ou desistir de algo que não lhes faria feliz.

70
Palavras cruzadas

Já pensou em fazer uma revisão diferente? Peça a seus alunos que digam alguma palavra relacionada ao assunto estudado. Vá escrevendo tudo no quadro. Quando perceber que juntou dez ou quinze termos, os alunos deverão arrumá-los em forma de palavras cruzadas. O próximo passo é criar definições para as palavras, numerando uma a uma e colocando quais estão na vertical e o que significam; quais estão na horizontal e o que significam.

71
Competição saudável

Uma maneira eficaz de ajudar a concentração de seus alunos nos exercícios feitos em sala de aula é criar um padrão de perguntas e respostas. Podem ser cinco questões, três objetivas.

Distribua-as entre seus alunos e diga que quem responder tudo mais rápido e corretamente ganha um prêmio. Pode ser um vale-suco (fale com o pessoal da cantina). Conte o tempo e use-o como um recorde a ser batido nas próximas competições.

72
Prêmios

Alguns educadores só conhecem dois tipos de estímulos aos bons alunos: um bônus que complemente a nota e saída dez minutos mais cedo.
No entanto, existe uma série de outras pequenas gratificações que podem ser oferecidas. Que tal, por exemplo, levar um livro de crônicas rápidas e emprestar aos alunos que se destacam durante a aula? Algum tempo livre no computador (se possível), também é uma boa sugestão. Mas se você é mais adepto do bônus coletivo, pode, sempre que a turma se comportar, fechar o conteúdo cinco minutos antes e ler algum texto engraçado ou alguma lenda curta para eles pensarem.

73
Lições onde menos se espera

- Dê uma olhada em seu livro de chamadas. Quantos alunos faltaram? Faça uma porcentagem com a ajuda da turma.
- Quantos sobrenomes diferentes você vê? Significa que seus alunos são filhos, netos ou bisnetos de imigrantes. Pegue um mapa, mostre os diferentes países, fale sobre as culturas, os relevos, o clima.
- Se a aula for de História, fale sobre perseguições em diferentes tempos, onde as pessoas se fixaram, como era o país de cada um em relação a religião, economia, política e como ficou.
- A aula é de Português? Ensine através de cada nome: ditongos, acentuação.

74
Pense rápido

Aqui está uma atividade divertida que proporciona uma revisão rápida da matéria para seus alunos. Você só vai precisar de uma bola. Pode ser tanto daquelas grandes, coloridas, como uma pequena usada em malabarismos.

- Coloque seus alunos em pé, em um círculo, e diga que aquele é um jogo tipo "bobinho" e quem pegar a bola deve falar algo referente à matéria que estudou. Vale informação, conceitos ou dúvidas.

- Para fazer o jogo ficar ainda mais rápido, diga que a bola não pode parar, deve ser passada como se fosse um jogo de vôlei. Em pouco tempo, você perceberá o quanto seus alunos sabem e que pontos devem ser reforçados.

75
Participação no quadro

Alguns exercícios rápidos para aumentar a participação dos alunos utilizando o quadro-negro.

Votação: divida o quadro em duas partes. Escreva uma afirmação relacionada à matéria que estava ensinando de cada lado. Depois disso, mande os alunos votarem na afirmação mais fácil de ser compreendida. Escolha, aleatoriamente, um ou outro aluno para explicar por que escolheram uma afirmação e não a outra. Arranje um "assistente" para ajudá-lo a escrever os votos no quadro.

Brainstorm (toró de idéias): passe para sua turma um problema que tenha várias soluções (por exemplo, como medir alguma coisa sem régua). Em seguida, faça com que seus alunos escrevam a resposta no quadro (mande uma fila de cada vez para diminuir a bagunça). Quando todos já tiverem participado, faça-os entrar em um consenso sobre a melhor maneira de realizar a tarefa.

Visão: escreva na parte de cima do quadro frases como: eu acho, eu quero, eu espero e, abaixo, coloque os nomes de todas as pessoas da turma. A seguir, lance uma questão rápida ou dê alguma explicação sobre a sua matéria e pergunte a opinião de seus alunos. Vá completando o quadro conforme eles forem falando.

76
Estimule a leitura

Faça um clube de livros: comentar um livro é tão prazeroso quanto comentar um filme. Passe esse conceito para seus alunos. Leve para a sala de aula alguns títulos adequados à idade deles e invente várias atividades ao redor da história: dramatizações, criação de ilustrações para a obra, discussões em classe. Aqui, o que importa não é a nota. Importa que eles descubram tudo o que um livro pode proporcionar.

Dê o exemplo: ande sempre com um título debaixo do braço para mostrar que você cultiva o hábito da leitura. E, ao invés de mandar seus alunos lerem em casa, leia com eles em sala. Divirta-se com seus alunos.

Anuncie: faça cartazes com os livros mais lidos por seus alunos, com reproduções da capa ou colagens que remetam ao ambiente do livro. Faça também cartazes interativos, para que eles escrevam o nome do personagem que mais tenham gostado ou frases que tenham chamado a atenção.

Passe para a frente: depois que um grupo ou classe de alunos terminar a leitura de um livro, peça que eles façam um resumo ou crítica oral da história para outro grupo. Assim você estimula duas turmas ao mesmo tempo.

AMBIENTE DE TRABALHO

77
Cartão

Um de seus melhores cartões de visitas é... bem, seu cartão de visita. Qualquer gráfica pode imprimi-lo. Porém, é bom você obedecer algumas regras para que eles sejam bem-feitos:

- Simplifique. Coloque seu nome, especialidade (professor de...), seu telefone, e-mail e endereço. Só. Nas gráficas, você receberá sugestões de cores, logomarcas com suas iniciais, efeitos em 3D e mais mil formas de poluir visualmente seu cartão. Se quiser inovar, escolha, no máximo, uma cor pastel ao invés do fundo branco.
- Destaque seu telefone. Para que você quer um cartão? Não é para ser encontrado facilmente? Pois bem, dê tanto destaque ao seu telefone quanto à sua especialidade. É uma forma de garantir que entrem em contato com você.
- Use o verso. Aí está um espaço a ser aproveitado. Enquanto a frente do seu cartão deve ser limpa, o verso pode ser usado para recados como "colaborador da revista X" ou "acesse o site **www.tanana.com.br** e leia artigos sobre o sexo dos anjos" e assim por diante.

78

Intercâmbio para professores

Na Inglaterra, os professores também não ganham muito e não têm condições de fazer aquela viagem de final de ano. Mas um casal de professores de lá encontrou uma maneira de fazer com que todos os professores economizem na hora de pôr o pé na estrada. Eles criaram um clube de trocas de casa através de seu site na Internet. Assim, se um professor da Inglaterra quiser viajar pela Bélgica e um professor belga quiser conhecer a Inglaterra, eles podem marcar as datas e receber um ao outro, evitando gastos com hospedagens e conseguindo, de quebra, um guia turístico. Bem que essa idéia podia ser disseminada aqui no Brasil...

79

Aprenda a dizer não

Às vezes, você está tão cheio de trabalho que sobra pouco tempo para outras atividades. Mesmo assim, pode acontecer de você receber alguma proposta que, embora boa, será difícil de cumprir. Recuse, mas seja educado. Isso permitirá que você receba outros convites igualmente bons no futuro.

80
Emprego novo

Cada vez que assume uma nova posição, você tem 60 dias para se adaptar. Talvez estas sugestões possam lhe ajudar:

- **14 dias:** conheça quatro pessoas que podem dizer como fazer para ter sucesso nos trabalhos em equipe, mentores em potencial, líderes em projetos. Almoce com eles pelo menos duas vezes por semana. Possíveis perguntas: "Qual a cultura da instituição?", "Como posso interagir melhor com os coordenadores?".
- **30 dias:** é perigoso assumir que você está fazendo o que seu coordenador espera. Então, perto do final do primeiro mês, pergunte a ele como você está se saindo e em que pode melhorar.
- **45 dias:** reveja as suas funções. Elas diferem do que você está fazendo? Você vê outros caminhos que podem ser percorridos? Os seus principais projetos são o que você esperava? Com essas perguntas, peça para ter uma conversa com o seu coordenador e reveja algumas de suas funções e responsabilidades.
- **60 dias:** não se agarre a uma lista de pequenos feitos para mostrar a sua eficiência. E não tente ser um herói aceitando uma tarefa titânica que pode afundá-lo. Ao invés disso, procure obter uma mistura de quantidade e qualidade, e faça o possível para mostrar o seu potencial.

81
Sem chance logo de cara

Veja a seguir as características que prejudicam os candidatos nas instituições de ensino e agências de emprego.

- Não é usuário de informática.
- Tem pouco conhecimento de idiomas.
- Não tem formação superior.
- Demonstra falta de interesse em aprender e se atualizar.
- Não demonstra profissionalismo.
- Demonstra dificuldades de relacionamento e de trabalhar em equipe.
- Possui estilo "burocrata".
- Não demonstra ter objetivos.
- É arrogante ou antipático.
- Acredita ser auto-suficiente, mas não é.
- Mostra ser lento no trabalho.
- Usa óculos escuros durante a entrevista.
- Tem problemas de higiene, como roupas sujas.
- Não demonstra interesse nos negócios da escola.
- Fuma ou comparece à entrevista com cheiro de cigarro ou bebida.
- Não consegue expressar idéias com objetividade.
- Faltam-lhe iniciativa e entusiasmo.
- Demonstra muita intimidade com o entrevistador.

82
Fui promovido, e agora?

É comum um professor se perder quando é promovido a coordenador, ou quando muda de colégio. Veja algumas dicas e características que você deve desenvolver em sua nova função:

- Saiba exatamente o que se espera de você. Gaste o tempo que for preciso conversando com supervisores e colegas para descobrir as suas atribuições. Às vezes, cabe a você fazer coisas que não estão escritas em lugar nenhum. Obrigações aparecem da necessidade. Conheça-as.
- Abandone seu trabalho antigo. É normal agarrar-se a tarefas que deviam ser cumpridas antes da promoção. Tenha em mente seu novo cargo. Saiba abandonar certas atividades sem medo.
- Aceite a dúvida. Ora, ninguém nasceu sabendo. Lembra da sua primeira aula? Pois é a mesma coisa. Conceda-se o direito à dúvida, ao erro, à pergunta, às tentativas, à contestação do que é estabelecido. Só assim o sucesso virá.
- Construa uma rede de apoio. Parentes, amigos, subalternos. Encontre pessoas nas quais você confia e com quem pode trocar idéias sobre a nova função e possíveis problemas que surjam.
- Você não irá se tornar o líder perfeito da noite para o dia. Não terá a completa aceitação e confiança dos demais professores nos primeiros cinco minutos. Como qualquer função, seu novo cargo se assemelha a uma árvore. Dê o tempo necessário para que seus projetos, certas habilidades e liderança cresçam e apareçam.

83
Tempo para a diretoria

Aqui vão algumas dicas para você utilizar bem cada minuto que passa com os diretores e coordenadores de sua escola:

- Não se arrisque a ter surpresas nas avaliações semestrais ou anuais. Peça que lhe façam críticas honestas. Insista para que sejam específicos.
- Certifique-se de que as suas prioridades estão de acordo com as de seu chefe. Caso não tenha certeza, pergunte-lhe diretamente: "É mais importante completar a tarefa X ou Y?"
- Pergunte a seu chefe que outras funções ou responsabilidades você pode chamar para si. Isso resultará nas seguintes conseqüências:
  - Assumir outras responsabilidades pode ajudá-lo a crescer profissionalmente.
  - Pegar uma tarefa junto com sua diretora pode fazer você passar mais tempo com ela.
  - Mesmo que a época não seja a ideal para você assumir outra função, seus superiores lembrarão de sua oferta.

84

Sacudindo seus colegas

Não permita que a apatia se instale nos corredores da escola em que trabalha. Isso engloba despertar alguns de seus colegas:

Acorde quem está deitado em berço esplêndido: professores e coordenadores veteranos têm muito a ensinar, mas, vez por outra, podem acabar com o moral de uma escola, ao bloquear inovações e reclamar do jeito que as coisas estão sendo feitas agora. Motive-os, apresente desafios novos dizendo algo como "só você pode fazer isso". Toda a organização vai agradecer.

Estude os outros: o que as outras escolas da cidade estão fazendo? E as escolas pelo mundo afora? E, principalmente, o que elas não estão fazendo? Estude os professores que você admira, estimule seus colegas a fazer o mesmo. Se alguém disser "eu faria melhor que fulano", ótimo, faça.

Dê o exemplo: pareça sempre entusiasmado e junte-se àqueles que têm atitudes semelhantes em sua instituição de ensino. Juntem forças e vão conseguir contaminar os outros, criando uma escola mais animada e melhor para trabalhar.

FARN

85

Você sabe administrar a diretoria?

Ter um relacionamento saudável com a diretora vai facilitar muito a sua vida no trabalho. Alguns princípios básicos podem ajudar:

- Seja proativo. Quando levar algum problema para a direção, leve também sugestões de como solucioná-lo.
- Use a sua sensibilidade. Sua diretora gosta de ouvir? Converse com ela. Prefere ler? Escreva tudo o que tem a dizer.
- Procure ser um complemento de seus superiores. Seja forte naquilo em que eles se mostram fracos.
- Defina quais são as expectativas de seu chefe em relação a você. Tem gente que perde um tempo enorme executando tarefas que não são prioridade nem para a escola nem para a diretora. Tente sempre acabar com qualquer discussão com sua diretora, antes que ela o faça. Assim, você evitará ser posto para fora da sala e não desperdiçará o tempo dela com papo-furado.

86
Carrossel de emoções

Raiva: você não gosta do seu diretor. Está louco de vontade para contar isso a ele e sair da escola com a cabeça erguida.
Resultado: a última impressão é a que fica. Ao fazer isso, você está perdendo uma referência de emprego e fechando muitas portas no futuro.
Alegria doida: seu novo emprego vem com uma vaga privativa no estacionamento e um carro para ocupá-la. O salário é o melhor que você já recebeu e será pago sempre em dia. Você sente vontade de gritar aos quatro ventos o quanto está feliz e dar beijos na boca de quem lhe aparecer pela frente.
Menos: calma. Lembre-se de que o emprego perfeito não existe. Pode parecer que você está entrando na escola dos seus sonhos, mas tenha certeza de que vai encontrar alguns problemas.
Tristeza: enfrentar aquela turma hoje, de novo, faz você perder a vontade de levantar da cama.
Se acalme: lembre de suas razões para lecionar. O porquê de estar naquele colégio. Você já enfrentou desafios piores e vai superar mais esse.
Pânico: daqui a um mês será sua primeira aula para uma turma de terceirão. Você já não dorme há alguns dias e só consegue pensar em desistir antes de começar.
Não fique assim: é natural sentir medo do desconhecido. Mas pense que, se você foi contratado é porque tem condições de dar uma boa aula.
Ciúme: depois que você foi promovido, seus colegas começaram a tratá-lo com frieza.
Dê tempo ao tempo: as pessoas se sentem traídas, com medo de serem abandonadas por você. Mostre a elas que a sua nova colocação profissional não faz de você alguém diferente.

87

As quatro regras da delegação

Cada vez mais você trabalha em grupo, com outros professores, desenvolvendo ações interdisciplinares, discutindo experiências pedagógicas etc. Para isso, você precisa aprender além de assumir tarefas e responsabilidades, a delegá-las. Acompanhe:

- Seja paciente. As pessoas que assumem trabalhos precisam de tempo para aprender.
- Atribua funções gradualmente. Não espere que um colega assuma todo um projeto de um dia para o outro.
- Tente delegar com antecipação. Nada de jogar uma bomba na mão de um colega achando que isso é delegar.
- Atribua um trabalho inteiro, e não partes, sempre que possível. Isso reduz a confusão e os erros.

COMUNICAÇÃO E RESULTADOS

3

88

Escrever não é decorar e repetir

Muita gente pensa que não precisa se esforçar para aprender a escrever direito. Por outro lado, não se pode crer que o uso de fórmulas é suficiente para fazer um texto decente, com começo, meio e fim. O diferencial do bom redator é, pura e simplesmente, o prazer que ele sente ao redigir um texto. Escrever bem é não ter preguiça de mudar as frases, lutar por "aquela" palavra, a salvadora do parágrafo, talvez do texto inteiro.

Substitua modelos por uma linguagem própria, solta, original, com personalidade. Tenha domínio sobre as técnicas de comunicação contemporânea. Só com essa autonomia é possível desenhar o texto segundo necessidades específicas de dizer ou calar. Privilégio apenas do criador, nunca dos escravos de manuais, capazes apenas de copiar.

Personalize a comunicação de sua escola e colha os frutos. Você será eficaz, simpático e único.

(Rubens Marchiori)

89

Rir é o melhor remédio

Uma pesquisa assinalou que pessoas com um desenvolvido senso de humor não ficam apenas mais à vontade consigo mesmas, elas são mais felizes e mais produtivas em tudo aquilo que fazem.

O humor é um recurso valioso que está disponível para todos, não importa a idade que tenham. Ele alivia a tensão e o estresse, além de aproximar mais as pessoas.

Quando aplicado no local de trabalho, o humor pode aperfeiçoar a comunicação, aumentar a criatividade e intensificar o ânimo dos funcionários.

(Divirta-se, de Dave Hemsath)

90

Mensagem para você

Coloque informações educacionais em elevadores para prender a atenção de seus funcionários e visitantes. Mostre as mudanças ocorridas.

Tente trocar as mensagens a cada semana.

91
Diga três coisas boas sobre uma idéia ruim

Muitas cabeças pensam melhor do que uma isolada. Você precisa de palpites para tomar decisões, admita. Por isso, receba todas as sugestões com o mesmo entusiasmo e depois separe as boas das ruins. Se você descartar as idéias bruscamente, no meio de uma reunião, na frente de seus funcionários, eles vão travar e ficará mais difícil conseguir a participação deles nas próximas vezes que você precisar.

Tenha o hábito de dizer três coisas boas antes de expressar o que você realmente achou. Isso demonstra que você gostou da idéia, mas não vai poder aproveitá-la.

92
Saiba elogiar

Não estrague um elogio fazendo algum comentário negativo. Ao invés de: "Cláudia, você fez um excelente trabalho naquele projeto. Você deveria trabalhar sempre daquela maneira", prefira: "Cláudia, você fez um excelente trabalho naquele projeto."

93

Os dois lados do seu cérebro

Você pode reduzir o estresse que sente durante o dia se entender melhor como funciona o seu cérebro.

Se você fica deprimido, é porque está usando demais o lado direito responsável pela criação, pelas emoções. Dê um tempo. Faça exercícios para o lado esquerdo. Montar um quebra-cabeça, organizar uma agenda, checar números e tabelas podem ajudá-lo a se sentir melhor.

Caso você passe muito tempo estressado, é bom parar tudo e fazer algo criativo.

(The Manager´s Inteligent Report – EUA)

FARN

94
Levando a carreira a sério

Tomar conta da sua carreira significa investir tempo, dinheiro e energia em tudo de melhor que a sua profissão tiver a oferecer. Aí vão algumas dicas:

- Coloque datas em seus sonhos e anote tudo em uma agenda. Assim você consegue avaliar seus progressos periodicamente.
- Avalie a sua evolução em comparação com as datas estipuladas.
- Pense até que ponto você está caindo na armadilha da distração e qual é o fator que o leva a isso.
- Avalie até que ponto você se deixou estagnar e veja se há razões reais para isso.
- Analise se você está sendo inconseqüente em algum aspecto da carreira e, se estiver, como pode reverter isso.
- Preste atenção para saber se você está investindo o necessário em tempo, dinheiro e energia para obter o máximo de sua carreira.

(Você S.A. – Ricardo de Almeida Prado Xavier – STS)

95
Cinco afirmativas castradoras da criatividade

1. Não pode!
Antídoto: tudo pode, até que se prove o contrário. Claro que em qualquer atividade há limitações, exceções concretas. Mas até que estejamos absolutamente convencidos de que o impedimento é procedente, devemos manter uma forte disposição psicológica de enfrentar e superar os obstáculos, dentro dos limites do bom senso.

2. Não é possível!
Antídoto: tudo é possível, até que se prove o contrário. É preciso ser perseverante nas tentativas de tornar viável uma idéia criativa. Muitas vezes somos tentados a desistir de um bom projeto só porque as primeiras experiências não apresentaram os resultados esperados.

3. Não vai dar certo!
Antídoto: tudo vai dar certo até que se prove o contrário. O que mais chateia nos trabalhos em grupo é a presença dos arautos do fracasso. Essas pessoas procuram dispersar o grupo, dividi-lo ou contaminá-lo com tal negativismo que só com muita paciência – ou indiferença – é possível fazer com que o trabalho continue sem sofrer as influências do "baixo astral" desses pessimistas.

Não faz sentido!
Antídoto: tudo faz sentido até que se prove o contrário. Comete um erro elementar e primário aquele que busca obsessivamente o sentido na solução criativa. A criatividade caminha por estradas sinuosas e cheias de imprevistos. Os resultados positivos da idéia criativa transcendem o seu sentido.

Isso é bobagem!
Antídoto: nada é bobagem até que se prove o contrário. Essa é uma reação típica dos indivíduos que se levam demasiadamente a sério. Eles acreditam que qualquer coisa só é importante ou competente se for séria. Se coisas risonhas não fossem "sérias", não existiriam lucrativas indústrias de brinquedos, passatempos e jogos.

(E Por Que Não? – Floriano Serra – Gente.)

96
Código Visual

Uma das formas mais fortes de comunicação não-verbal é a aparência. E essa boa aparência, combinada com capacidade profissional, ajuda a conquistar o sucesso.
Você sabia que nos treinamentos dados a executivos, os consultores mostram que o tipo de vestimenta não tem relação direta com o sucesso, mas que um pouco de bom senso na hora de se vestir não faz mal a ninguém?
No comportamento, porém, há valores culturais mais elevados que a própria aparência. Busca-se um perfil com esses sinais relacionados a uma fórmula de bom senso que propicie o sucesso.

97

Para ser um líder

As empresas de sucesso, inclusive as escolas, não podem cruzar os braços e esperar que seus líderes apareçam. Elas os procuram entre suas fileiras. Mas não fique esperando que percebam o seu potencial. Simplesmente, faça o líder que existe em você aparecer. Como?

- Avalie-se. Olhe com atenção para os seus pontos fortes. Assegure-se de levar em consideração também as suas fraquezas e as áreas em que precisa se fortalecer.
- Não leve ao pé da letra as definições de hierarquia. Só porque você não tem um título pomposo, não quer dizer que não pode ser um líder em sua área de influência.
- Considere as suas contribuições. Como você está criando valor para sua escola? Quanto mais amplas forem as suas contribuições, maior valor estará criando.
- Trabalhe a sua comunicação e personalidade. Saiba quem você é e aprenda como melhorar a sua comunicação.

(The Manager´s Inteligent Report – EUA)

98

Passos para a gerência de um novo projeto

- Marque seu objetivo geral.
- Marque uma data final para atingir o seu objetivo.
- Defina as tarefas necessárias para completar o projeto e organizá-lo por importância.
- Destine tarefas para você e para os outros.
- Defina datas-chave.
- Faça o acompanhamento antes e durante o processo.

(The Organized Executive – Stephanie Winston)

99

Seja sincero

Ser específico ao elogiar ou reconhecer o mérito de alguém demonstra que você está sendo sincero. Elogios falsos e forçados são fáceis de perceber e normalmente fazem mais mal do que bem. Valorizar, aumentar e manter a auto-estima das pessoas com quem lidamos diariamente nos ajuda, efetivamente, a:

1- Abrir canais de comunicação.
2- Conseguir comprometimento na ação.
3- Reduzir a atitude defensiva.
4- Aumentar a cooperação entre os membros de uma equipe.

(Motivação – Alfredo Pires de Castro / Valeria José Maria – Campus)

100
Qual a duração de uma reunião?

Pesquisas dizem que a produtividade de um grupo decai depois de uma hora e meia de trabalho. Após duas horas, ela recai assustadoramente. Qualquer reunião de uma única sessão deve ter menos de uma hora e meia. O tempo ideal é uma hora. Reuniões mais longas devem ter um intervalo de dez a quinze minutos e voltar para a segunda parte.

(Reuniões e Negócios – Makron Books)

101
Tire vantagem dos funcionários preguiçosos

Toda empresa tem um funcionário preguiçoso. Pessoas que sempre arranjam uma forma mais rápida e fácil de fazer suas coisas.

Tire vantagem dessas pessoas. Existe alguma tarefa difícil e demorada que precisa ser feita – mesmo que não seja tão importante? Dê essa função ao preguiçoso. Pode apostar como ele vai encontrar uma maneira mais fácil de fazer esse projeto acontecer. Apenas exija que o resultado seja bom.

102
Ouça sua voz

Feche os olhos e escute a própria voz durante um telefonema de negócios, ou enquanto fala com um amigo ou alguém da família. Imagine a pessoa a quem pertence essa voz. É uma pessoa cordial ou furiosa? Atenciosa ou ameaçadora? Esse é o quadro que a pessoa vê sempre que fala com você ao telefone.

(Como Encantar seu Cliente pelo Telefone – Kristin Anderson – Editora Campus)

103
Evite o caos

Tire de 30 a 60 minutos por dia para trabalhar em um novo projeto. Benefício: você estará evitando um caos de última hora – e irá aliviar seu estresse – terminando tarefas importantes antes que elas se tornem urgentes.

104
Nunca tente blefar com alunos

Quando você estiver respondendo a perguntas durante uma aula, não tenha medo de dizer que não sabe a resposta para alguma pergunta feita por um aluno seu. Os alunos percebem quando o professor não tem certeza da afirmação que está fazendo e tenta "dar uma enrolada". Admita que não sabe, diga que vai pesquisar e assim que tiver uma resposta, seus alunos irão saber.



Conheça o site Profissão Mestre®

- **Jornal Virtual grátis**
  Toda semana informações grátis no seu e-mail
- **Didática e tecnologia**
  As últimas novidades sobre educação
- **Idéias**
  Troca de idéias sobre educação
- **Desenvolvimento profissional**
  Como gerenciar sua carreira

Acesse:

www.profissaomestre.com.br

PROFISSÃO MESTRE ON-LINE

Mais um serviço da revista Profissão Mestre® para você!

MANUAL DO PROFESSOR

- Olhe para a pessoa que está falando. Isso ajuda a prestar atenção no que ela diz. Pergunte. Isso faz a pessoa que está falando ficar tranqüila, pois você está ouvindo o que ela diz. Não o interrompa, peça-lhe que conte mais coisas.

- Ao encontrar um aluno na rua, ou mesmo no intervalo, cumprimente-o. Basta um sorriso, um aceno, uma piscada de olho. Para você, isso pode parecer pouca coisa, mas para seus discípulos significa que você pensa e se importa com eles.

- De vez em quando, faça algo que ninguém esteja esperando. Se você toca violão, leve-o para a sala de aula e cante uma música referente à matéria ou ao momento atual do país. Leve um pequeno grupo de teatro para uma curta encenação, recite versos. A chave é dosar esses "efeitos especiais". Uma vez por semestre é suficiente para impressionar seus alunos e fazê-los olhar para você com outros olhos.

F000177

lo debaixo do braço para mostrar que você cultiva o hábito
nandar seus alunos lerem em casa, leia com eles em sala.
s.